

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**Perfil Clínico-Laboratorial das Ordens Accipitriformes, Falconiformes e Strigiformes recebidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens, no Norte Fluminense.**

*Bethina Rechinelli Endlich, Leonardo Serafim da Silveira*

As aves de rapina são animais que habitam quase todos os continentes do globo e são divididos nas seguintes ordens: Accipitriformes (águias, gaviões e abutres), Falconiformes (falcões e caracaras) e Strigiformes (corujas e mochos). Os rapinantes, quando enfermos, tendem a demonstrar sinais clínicos muito sutis ou até mesmo não os expressam. Dessa forma, a realização do exame hematológico é de grande auxílio à clínica médica desse grupo, já que atua como ferramenta para identificar patologias e instituir a terapêutica. Para realizar-se a interpretação dos exames hematológicos é necessário que os resultados sejam comparados a valores de referência, entretanto para a maioria das espécies de aves silvestres ainda não foram descritas características hematológicas em condições de higidez ou mesmo patológicas. Portanto, o objetivo do presente projeto é criar perfis hematológicos e bioquímico séricos de espécies presentes nesse grupo. Para a realização dessa pesquisa, são coletadas amostras sanguíneas de espécimes resgatados por órgãos ambientais do norte fluminense, e destinados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Selvagens (NEPAS). Participaram da amostragem 8 espécimes de aves da ordem Strigiforme, 1 espécime de ave da ordem Charadriiforme, 1 espécime de ave da ordem Pelecaniforme e 1 espécime de réptil de ordem Squamata. Comparando os resultados obtidos com pesquisas mais recentes, dentre elas a de ZWARG.T., em São Paulo, pode-se determinar que a metodologia instituída gerou resultados satisfatórios e eficientes, pois as médias hematológicas encontradas para *Tyto furcata* e *Athene cunicularia* se encaixam nos parâmetros médios definidos como normalidade nos estudos mencionados. Dessa forma, os dados adquiridos até o momento são proveitosos, visto que os resultados obtidos dentro de cada setor de avaliação hematológica demonstraram ser adequados a sua utilização como pilotos para a determinação de um padrão metodológico. Porém, deve-se considerar que os parâmetros sanguíneos de aves sofrem certas alterações conforme a sazonalidade e o ambiente em que vivem e, além disso, considerando a quantidade de dados obtidos até o momento, ainda não é possível determinar biologicamente uma padronização hematológica possível de ser aplicada a toda uma ordem de animais.

Palavras-chave: Hematologia, Rapinantes, Animais Selvagens.

Instituição de fomento: CNPq / UENF.

Ex.: CNPq, FAPERJ, IFFluminense, UENF, UFF